

Novo edifício permite triplicar número de alunos no 'Da Vinci'

COLÉGIO inaugurou nova estrutura, um edifício emblemático que outrora albergou as Irmãs Adoradoras. Colégio fica agora em condições de triplicar o número de alunos e diversificar as suas actividades. Presidente da câmara diz que Braga "tem tudo a ganhar com projectos como este".

EDUCAÇÃO

| Paula Maia |

O Colégio Leonardo Da Vinci conta, desde o início do ano lectivo, com um novo pólo educativa, um edifício emblemático - antigo Colégio de S. Geraldo - que serviu de casa às Irmãs Adoradoras.

A nova estrutura recebe agora os alunos do 3.º e 4.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, capacitando o colégio de novas condições para acolher mais alunos e diversificar o seu leque de actividades.

Ângela Araújo, directora pedagógica do Colégio Leonardo Da Vinci, revelou que o novo edifício, cedido a esta instituição de ensino privado, vai permitir ao colégio triplicar o número de alunos. "Na Rua Conselheiro Bento Miguel fica a base do colégio com o Jardim-de-Infância, o 1.º e o 2.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Já neste novo edifício estão os alunos do 3.º e



FLÁVIO FREITAS

O presidente da câmara de Braga inaugurou a novo pólo educativo do Colégio Leonardo da Vinci

4.º anos de escolaridade e os do 2.º Ciclo", explica a directora pedagógica, acrescentando que esta nova estrutura acolhe actualmente 75 alunos. "Ao todo somos 230", prossegue a responsável.

Ângela Araújo afirma que a cedência do novo edifício por parte das Irmãs Adoradoras resultou "de uma proximidade que se criou" entre as duas entidades. "Começamos a acreditar que este projecto era possível. Elas

também acreditaram que seríamos as pessoas adequadas para implementar aqui um projecto educativo", diz ainda a responsável, revelando que a cedência desta estrutura constitui uma mais-valia para o colégio e "uma

nova página na vida" da instituição.

Apesar de ter ampliado as suas estruturas e a sua capacidade, a directora pedagógica garante que a matriz da instituição - que se baseia num ambiente familiar e no espírito de solidariedade - irá manter-se.

A inauguração das novas instalações decorreu ontem numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio.

O autarca realçou que Braga tem um leque de oferta educativa de reconhecido valor. "Temos trabalhado todos em conjunto para que Braga possa ter jovens mais bem formados do ponto de vista académico e humano", frisa Ricardo Rio, ressaltando que o Colégio Leonardo Da Vinci "tem cumprido exemplarmente essa função".

"Braga tem tudo a ganhar com projecto como este", remata.



"Começamos a acreditar que este projecto era possível. Elas (Irmãs Adoradoras) também acreditaram que seríamos as pessoas adequadas para implementar aqui um projecto educativo"

Ângela Araújo
directora pedagógica do Colégio Leonardo da Vinci

Arranque do ano no Agrupamento de Escolas de Maximinos

Alunos desafiados a serem felizes no novo ano lectivo

ESCOLAS

| Teresa Marques Costa |

Não é só o ano lectivo que começa, "é uma fase nova na vossa vida". A mensagem foi transmitida ontem aos alunos do 10.º ano da Escola Secundária na recepção que marcou o arranque oficial do ano lectivo no Agrupamento de Maximinos.

Na recepção, feita pelo adjunto da Direcção, João Bezerra, fez questão de alertar os alunos de que é no 10.º ano que começam a contar as médias para as escolhas no futuro, sobretudo se ele passar pelo ensino superior. "É a partir de agora que vão ter que fundamentar os vossos conheci-

mentos e lutar por uma média" reforçou.

A propósito evidenciou o número de alunos desta escola que ingressaram na universidade no curso que escolheram como primeira opção.

João Bezerra realçou, também, a importância das etapas anteriores já que "vão sentir menos dificuldades se as etapas anteriores foram bem consolidadas" disse aos alunos, alguns dos quais chegam ao Agrupamento pela primeira vez, provenientes de outros Agrupamentos e até uma de outro concelho.

A existência de disciplinas novas também foi referida pelo adjunto da Direcção, que se fez



Além da recepção na cantina da escola, os alunos que ingressam no 10.º ano na Escola Secundária de Maximinos foram acompanhados pelos respectivos directores de turma para a realização de actividades integradoras.

acompanhar das docentes que assumem a direcção das turmas de 10.º ano.

Face aos novos desafios, pede-se aos alunos "mais autonomia, mais empenho e mais responsa-

bilidade", mas também "que sejam felizes".

A vertente humana foi, aliás, a pedra de toque da recepção na Escola Secundária de Maximinos. "As escolas têm que começar a criar condições para os alunos serem felizes, ajudando-os a crescer" apontou João Bezerra, assegurando que "é para isso que trabalham a direcção, os professores e os funcionários".

Mas a Direcção assume que "isto não se faz sem regras" e, por isso, João Bezerra chamou a atenção para as regras básicas que começam, desde logo, pelo respeito mútuo e pela educação e delicadeza com que, no dia-a-dia, se lida com os colegas, mas

também com os professores e com os funcionários e que cria um ambiente mais humano.

"Um dos bons exemplos que os alunos têm dado é na relação com os colegas que têm algumas deficiências" evidencia aquele dirigente.

A responsabilidade surge, logo a seguir, e começou na opção da área de estudo dos alunos, destacando-se, ainda, a pontualidade.

João Bezerra realçou, também, que "a escola é nossa", já tem 28 anos e continua em bom estado, sendo tarefa de todos mantê-la assim. O uso indevido do telemóvel dá seus dias de apreensão pela direcção. Por isso, mais vale prevenir.